

# Sophia de Mello Breyner Andresen – Fundo do mar

No fundo do mar há brancos pavores,  
Onde as plantas são animais  
E os animais são flores.

Mundo silencioso que não atinge  
A agitação das ondas.  
Abrem-se rindo conchas redondas,  
Baloíça o cavalo-marinho.  
Um polvo avança  
No desalinho  
Dos seus mil braços,  
Uma flor dança,  
Sem ruído vibram os espaços.

Sobre a areia o tempo poisa  
Leve como um lenço.

Mas por mais bela que seja cada coisa  
Tem um monstro em si suspenso.

**Sophia de Mello Breyner Andresen, Coral e outros poemas**